



Dione Dantas do Amaral

**Entre o Manuscrito e o Digital:
Transformações nas Práticas Leitoras e Escritoras de
Professores Universitários na Contemporaneidade**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^ª. Tânia Dauster

Rio de Janeiro
Junho de 2008



Dione Dantas do Amaral

**Entre o Manuscrito e o Digital:
Transformações nas Práticas Leitoras e Escritoras de
Professores Universitários na Contemporaneidade**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Tânia Dauster Magalhães e Silva
Orientadora
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis
Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Sonia Kramer
Departamento Educação - PUC-Rio

Prof^a. Ana Chrystina Venancio Mignot
UERJ

Prof. Marlene de Oliveira Carvalho
UCP

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 13 de junho de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Dione Dantas do Amaral

Dione Amaral, psicóloga, formada pela Universidade Federal do Pará - UFPa em 1984. Atuou por dez anos na área da psicologia escolar, vinculada à Secretaria Estadual de Educação do Pará, mais especificamente ao Centro de Educação Especial, em Belém. Experiência em supervisão e acompanhamento de projetos sociais voltados para o menor, através de trabalhos desenvolvidos na FCBIA - Fundação Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência. Concluiu em 1999 o curso de Especialização em Psicopedagogia Diferencial, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Também pela PUC-Rio obteve o Mestrado e o Doutorado em Educação, nos anos de 2001 e 2008 respectivamente. Durante todo o período de pós-graduação nesta instituição participou do GEALE - Grupo de Estudos em Antropologia da Leitura e da Escrita, onde desenvolveu o prazer em fazer pesquisa.

Ficha Catalográfica

Amaral, Dione Dantas do

Entre o manuscrito e o digital : transformações nas práticas leitoras e escritoras de professores universitários na contemporaneidade / Dione Dantas do Amaral ; orientadora: Tânia Dauster. – 2008.

185 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Leitura. 3. Escrita. 4. Práticas. 5. Internet. 6. Professores. 7. Digital. 8. Impressos. I. Dauster, Tânia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para minha filha Marília.
Para meu marido Djalma.
Para meus pais Amaral e
Beatriz (*in memoriam*).

Agradecimentos

À Marília e Djalma, pela compreensão e apoio incondicional em todos os momentos deste trabalho. Todo o meu amor para vocês.

Aos meus queridos pais e irmãos pelo afeto de sempre.

À Tania Dauster, orientadora e amiga, pela confiança em mim depositada e pela orientação segura e competente em todo o percurso deste estudo.

Às amigas de Belém, Lília, Alegria, Ivana, em especial a Rosângela, pela generosidade e pela amizade de tanto tempo.

Aos meus sogros Alexandrina e Djalma (*in memoriam*).

Aos meus tios, em especial Tio Josias, que sempre incentivou os estudos.

Aos colegas da PUC, em especial, Stella, Valéria, Flávia, Elis, e Fernando pelo carinho e amizade.

Aos professores do Departamento de Educação da PUC-RJ, em especial aos professores José Carmelo, Maria Inês Marcondes, Isabel Lelis, Rosália Duarte e Sônia Kramer, pela disponibilidade e apoio.

Aos professores do início de minha trajetória na PUC-RJ, Ilza Autran, Maria Clara Sodré e Aparecida Mamede, pela confiança e por abrirem portas.

À professora Ana Chrystina Mignot, pela acolhida em sua turma da pós-graduação na UERJ e por me apresentar alguns autores da História Cultural, importantes neste trabalho.

A todos os professores que participaram desta pesquisa, cedendo um pouco do seu apertado tempo para as entrevistas.

Aos funcionários da Secretaria do Departamento de Educação: Janaína, Patrícia, Sandra, Neiva, Marcelo e Genecí, pela gentileza e paciência em atender as solicitações.

À FAPERJ e ao CNPq pela ajuda financeira.

Resumo

Do Amaral, Dione Dantas; Dauster, Tânia. **Entre o Manuscrito e o Digital: Transformações nas Práticas Leitoras e Escritoras de Professores Universitários na Contemporaneidade**. Rio de Janeiro, 2008, 185 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A chamada Revolução Digital vem desenvolvendo novas linguagens, estratégias e possibilidades, transformando radicalmente a história da escrita. É neste contexto que se insere a reflexão que se propõe neste trabalho: verificar os usos, representações e práticas da escrita e da leitura, nos suportes digital e papel (manuscritos e impressos), por parte dos professores universitários. Foram abordadas questões como: Quais são as escritas destes professores? Quais os suportes utilizados? Como os professores vêm lidando com estas transformações? O que lêem e escrevem nos distintos suportes? Após análise dos relatos observou-se que a maioria dos entrevistados pratica a escrita à mão com regularidade e também faz uso da escrita digital nas suas atividades diárias como docente. Há, no entanto, diferenças quanto aos usos e funções de ambas as escritas. Notou-se que para a comunicação rápida e objetiva, a escrita eletrônica, através dos *e-mails*, é um recurso amplamente utilizado. Para construções teóricas mais elaboradas, no entanto, como a construção de um artigo, por exemplo, os professores, em sua maioria, disseram utilizar-se de um rascunho prévio feito à mão. Em meio às outras transformações em curso, tais como o excesso de mensagens e demandas de trabalho *on-line* que chegam a invadir a sua privacidade, os professores fazem um esforço para manter a qualidade de seu trabalho.

Palavras-chave:

Leitura, Escrita, Práticas, Internet, Professores, Digital, Impressos.

Abstract

Do Amaral, Dione Dantas; Dauster, Tânia (Advisor). **Between the Manuscript and the Digital: Transformations in the Reading and Writing Practices of University Professors in the Contemporaneity**. Rio de Janeiro, 2008, 185 p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The so-called Digital Revolution has developed new languages, strategies and possibilities, which have been changing the reading history in a radical way. It is in this context in which the proposal of this work is posed, i.e., to verify the uses, representations and practices of writing and reading of university professors employing different supports. Some issues to be discussed are: What are the writings of these professors? What are they using for their writings? How are they dealing with these changes? What do they read and write employing the distinctive supports? After analyzing the reports, it was noted that most of them use the manuscript way regularly, and also use the digital writing on their docent activities. There are, however, differences concerning the uses and functions of both writings. It was observed that e-mails are regularly preferred for objective and fast contacts. However, for more elaborated theoretical constructions, such as the writing of a paper, most of the interviewees preferred to make their drafts by hand. Among others transformations which are nowadays undergoing, such as the excess of messages and demands that are invading their privacy, professors have been working hard in order to keep up the work quality.

Key-words:

Reading, Writing, Practices, Internet, Professors, Digital, Printed Material.

Sumário

1	Na vertigem Digital - Apresentação	09
2	Introdução	17
3	As Novas Tecnologias da Informação, a Leitura e a Escrita	24
3.1	A Revolução Tecnológica da Informação segundo Manuell Castells	24
3.2	A Cibercultura de Pierre Lévy	29
3.3	As Práticas Leitoras e Escritoras: Roger Chartier e Outras Vozes	35
4	Os Professores e as Novas Tecnologias do Saber	41
4.1	Um olhar sobre a produção acadêmica atual	41
4.2	A pesquisa antecedente	51
5	Entrando em campo: a Questão, o Contexto Físico e Social, os Sujeitos, e os Procedimentos	57
5.1	A Questão	57
5.2	O Contexto Físico e Social	61
5.3	Os Sujeitos	62
5.4	Os Procedimentos	64
6	As Práticas Leitoras e Escritoras hoje: o que dizem os professores	66
6.1	A Entrada no Mundo Virtual	66
6.2	Sociabilidades em Transformação	73
6.2.1	“Internetês” – Um Idioma Rejeitado?	85
6.3	Quando Mais pode ser Menos (ou Lidando com o Excesso)	91
6.4	Rituais do Digital	100
6.5	Do Manuscrito à Tela: Mutações da Leitura e da Escrita	107
6.5.1	Escritas Virtuosas: A Produtividade da Escrita Teclada	114
6.5.1.1	Fim dos Manuscritos?	124
6.5.2	O Retorno à Página Estável: A Força da Cultura do Papel	129
6.6	“Um Tempo Diferente” – A Internet e as Fronteiras Permeáveis do Mundo do Trabalho	140
7	Tentando Preservar Valores e Autonomia em Meio às Transformações	157
8	Referências Bibliográficas	164
	Anexos	173